



Plano Industrial do Pacto Verde Europeu



Abril de 2023

kpmg.com.br

Reforçar os esforços regionais para tecnologias e produtos *net zero*

A União Europeia (UE) pretende que a Europa seja o primeiro continente neutro em termos climáticos até 2050, o que deverá ser alcançado através do Plano Industrial do Pacto Verde Europeu¹, que inclui o Pacote Fit for 55² e o Plano RePowerEU³.

Uma das propostas legislativas, no âmbito do Pacote Fit for 55 da EU, que tem atraído mais atenção é a implementação do Mecanismo de Ajuste das Fronteiras de Carbono (CBAM) da UE, programada para ocorrer em 1º de outubro de 2023⁴, que deverá remodelar o comércio mundial como um todo⁵.

Em agosto de 2022, o Ato de Redução da Inflação de US\$ 369 bilhões dos Estados Unidos⁶ ("O Ato dos EUA") se tornou uma lei. Embora, como o nome sugere, inclua medidas que visam reduzir a inflação, essa legislação de reconciliação orçamental também contém um pacote significativo de incentivos e benefícios fiscais destinados a apoiar os EUA no combate às mudanças climáticas. Em setembro de 2022, o presidente Biden descreveu o Ato dos EUA como "a ação mais agressiva de todos os tempos... para enfrentar a crise climática e aumentar a nossa segurança energética"⁷.

Em 1º de fevereiro de 2023, a Comissão Europeia apresentou o seu Plano Industrial do Pacto Verde Europeu, seguindo as preocupações de que os incentivos direcionados às empresas contidos na Lei dos EUA resultariam na perda da vantagem competitiva da UE em matéria de tecnologias limpas, citando a necessidade de "um ambiente mais favorável à expansão da capacidade de produção da UE para as tecnologias e produtos *net zero* necessários para cumprir os ambiciosos objetivos climáticos da Europa".

¹ KPMG. *European Green Deal Policy Guide*.

² KPMG. *The European Green Deal & Fit for 55*.

³ KPMG. *Repowering Europe*.

⁴ KPMG. *Provisional agreements in EU*.

⁵ KPMG. *Carbon Border Adjustment Mechanism impacts*.

⁶ KPMG. *Inflation Reduction Act of 2022*.

⁷ THE WHITE HOUSE. *Remarks by President Biden on the Passage of H.R. 5376, the Inflation Reduction Act of 2022*. 2022.

⁸ TAXNOTES.COM. *European Commission Consults on State Aid Temporary Crisis Framework*.

Plano Industrial do Pacto Verde Europeu

A ambição global de facilitar o acesso a isenções fiscais para empresas sustentáveis, redirecionar dinheiro para indústrias de tecnologia limpa e relaxar as regras em matéria de auxílios estatais baseia-se em quatro pilares:

Um ambiente regulatório previsível, coerente e simplificado, que suporte a rápida implantação de capacidades de fabricação *net zero*:

1

A Comissão proporá uma Lei da Indústria de Carbono Neutro para apoiar a capacidade de produção industrial com emissões líquidas zero e os projetos estratégicos e plurinacionais em produtos com carbono neutro, através da autorização e do desenvolvimento mais rápidos de normas europeias.

2

A Comissão proporá uma Lei das Matérias-Primas Críticas para garantir o acesso a matérias-primas, como os minerais raros, que são vitais para a fabricação de tecnologias e produtos com emissões líquidas zero.

3

Será proposta uma reforma da formulação do mercado da eletricidade, a fim de fazer face à volatilidade dos preços da energia, preservando simultaneamente a segurança no abastecimento, fornecendo eletricidade a preços acessíveis e trazendo os benefícios da produção renovável para os cidadãos e para as empresas europeias.

4

A utilização de requisitos harmonizados de sustentabilidade e circularidade nos contratos públicos ajudará a criar uma procura mais previsível de produtos e soluções com emissões líquidas zero.

Acesso mais rápido ao financiamento nacional e da UE suficientes para acelerar o investimento e o financiamento da produção de tecnologias limpas na Europa:

1 Propostas de adaptações temporárias das regras em matéria de auxílios estatais, a fim de permitir cálculos mais fáceis, procedimentos simples e aprovações rápidas⁸.

2 A Comissão trabalhará com os Estados-Membros a curto prazo, com especial incidência no Mecanismo de Recuperação e Resiliência RePowerEU (250 bilhões de euros para medidas verdes já disponíveis), no InvestEU (mobilização de 372 bilhões de euros) e no Fundo de Inovação (40 bilhões de euros na próxima década), a fim de prestar um apoio rápido e direcionado. Os Estados-Membros são incentivados a integrar investimentos e reformas em seus grupos REPowerEU que apoiem a competitividade das indústrias de tecnologias limpas e das cadeias de valor da UE, tais como isenções fiscais ou outras formas de apoio a investimentos em tecnologias renováveis e limpas (por exemplo, créditos fiscais, depreciação acelerada ou subsídios associados à aquisição ou melhoria de ativos de investimento ecológicos).

3 A Comissão consultará os Estados-Membros sobre um acordo temporário de crise e transição dos auxílios estatais alterado e procederá à revisão do Regulamento Geral de Isenção por Categoria à luz do Plano Industrial do Pacto Verde Europeu, aumentando os limiares de notificação para o apoio a investimentos ecológicos.

4 No primeiro semestre de 2023 será proposto um Fundo para a Soberania Europeia (European Sovereignty Fund) para impulsionar a investigação e a inovação.

Reforçar as competências verdes e digitais, assegurando que a mão de obra europeia seja qualificada nas tecnologias exigidas pela transição verde:

1 A Comissão proporá a criação de universidades da indústria *net zero* para a implementação de programas de melhoria de competências e de requalificação em indústrias estratégicas.

2 Serão postas em prática medidas para promover e alinhar o financiamento público e privado para o desenvolvimento de competências.

Comércio aberto para cadeias de abastecimento resilientes com base na cooperação com os parceiros da UE, a fim de garantir um acesso diversificado e confiável a fatores de produção críticos e uma concorrência internacional leal:

1 A Comissão explorará a criação de uma associação de matérias-primas críticas, a fim de reunir os consumidores de matérias-primas e os países ricos em recursos, a fim de garantir a segurança global do abastecimento através de uma base industrial competitiva e diversificada.

2 A Comissão protegerá o mercado unificado do comércio desleal no setor das tecnologias limpas e utilizará os seus instrumentos para assegurar que os subsídios estrangeiros não distorçam a concorrência no mercado interno.

3 A Comissão continuará a desenvolver a rede de acordos de livre comércio da UE e outras formas de colaboração com instituições (como o Grupo de Trabalho UE-EUA sobre a Lei dos EUA) para uma economia de baixo carbono.



Próximos passos

Esse pacote procura aumentar a capacidade interna da UE em tecnologias e na indústria de energia limpa, em um momento de alta competitividade mundialmente nesse quesito. As propostas foram debatidas durante a cúpula de líderes da EU, de 9 a 10 de fevereiro de 2023, após a qual a Comissão apresentará uma proposta mais pormenorizada antes do Conselho Europeu de março. Espera-se, no entanto, ver algumas novas subvenções, incentivos e benefícios fiscais introduzidos a nível nacional, que são financiados pelo Plano Industrial do Pacto Verde Europeu.

Nota-se que existem complexidades significativas em torno da tradução das políticas da UE em legislação a nível dos Estados-Membros. Antes de aprovar a maior parte da legislação da UE para que seja se torne vigente para os Estados-Membros, é necessária a aprovação de todos os Estados-Membros e do Parlamento Europeu; embora existam exceções (como a legislação fiscal, que exige um acordo unânime do Conselho e do Parlamento Europeu apenas de forma consultiva⁹).

Para aproveitar plenamente as oportunidades substanciais que são (e serão) proporcionadas pela Lei dos EUA, pelo Pacto Verde Europeu e pelo Plano Industrial do Pacto Verde Europeu para acelerar os planos de carbono zero e promover as empresas de tecnologia de energia limpa, é necessário compreender os desenvolvimentos complexos nesses dois mercados-chave e a forma como interagem entre si, requisitos de elegibilidade e oportunidades de colaboração.

Para ajudá-lo a navegar nesses novos cenários, a entender o que isso significa para as estratégias de negócios, a aproveitar ao máximo as oportunidades existentes e a discutir melhor os impactos desses desenvolvimentos globais, sinta-se à vontade para entrar em contato conosco.

⁹ O Conselho, juntamente com o Parlamento Europeu, negocia e adota a legislação da União Europeia com base em propostas da Comissão Europeia. Existem diferentes fases de discussão, votação, alteração de textos, nova votação etc. que ocorrem dentro desse processo, o que resulta no que pode parecer relativamente simples, porém é um processo bastante longo e complicado.

Fale com nosso time

Nelmara Arbex
Sócia-líder de ESG Advisory da KPMG
no Brasil e na América Latina
narbex@kpmg.com.br

Felipe Salgado
Sócio-diretor de ESG Advisory da
KPMG no Brasil
felipesalgado@kpmg.com.br

Luís Wolf
Sócio-diretor líder de ESG em Tax da
KPMG no Brasil
luiswolf@kpmg.com.br

kpmg.com.br



© 2023 KPMG Consultoria Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados.

O nome KPMG e o seu logotipo são marcas utilizadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.

Projeto gráfico e diagramação: Gaudí CreativeThinking.